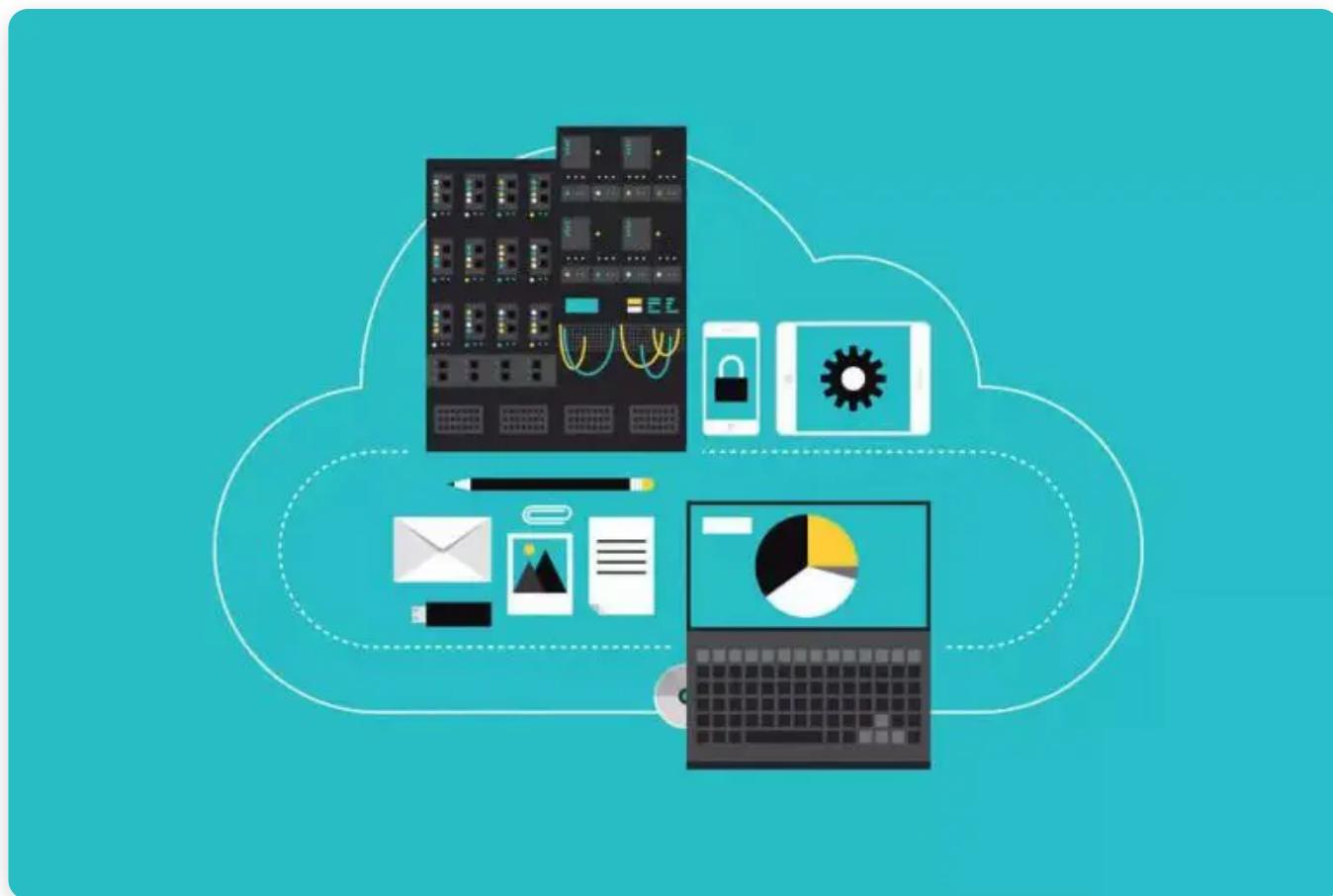


DEDICADO

Servidor Linux: saiba o que é e como escolher o seu

25 DE ABRIL DE 2018



Prevalente, abrangente e capaz de atender aos requisitos de todo e qualquer tipo de negócio, o servidor Linux é, sem a menor sombra de dúvida, uma das melhores (para não dizer a melhor) opções no que se refere a desempenho e performance operacional.

Seja para administrar sistemas, redes ou serviços da internet, seja para gerenciar bancos de dados, não se discute o fato de que ele proporcionará segurança, consistência e flexibilidade de trabalho.

O ponto a se destacar, nesse caso, é que, por ser um OS (*Operating System*) gratuito e de código aberto, o Linux é, para muitos, o candidato mais recomendado para a configuração dos servidores.

E foi pensando exatamente nisso que elaboramos este artigo. Aqui, você verá tudo o que precisa saber sobre um servidor Linux. Está pronto? Então vamos lá!

[rock-convert-cta id="4213"]

Quais as vantagens de utilizar um servidor Linux?

A primeira observação a se fazer é que, por trás de cada distribuição de Linux (distros), **há uma enorme comunidade de desenvolvedores que está constantemente verificando o código-fonte do sistema selecionado para assegurar que ele esteja livre de erros.**

Isso, por si só, já é uma grande vantagem, porém, existem outras que merecem ser destacadas. As principais são:

Segurança

Começaremos pela segurança, fornecida em alto nível. Os sistemas de permissão de arquivos e acesso são versáteis, ajudando a evitar os ataques, as invasões e os vírus indesejados, com proteção de *firewalls* extremamente eficientes.

No geral, o conceito de repositórios, os processos de gerenciamento de pacotes e os seus recursos similares permitem que o Linux seja mais seguro do que os

seus concorrentes.

Estabilidade

Quando configurado com precisão, o servidor Linux estará operando em um altíssimo grau de estabilidade, lidando com as exigências até a falha de *hardware* ou desligamento do sistema: não será necessário realizar reinicializações frequentes para a manutenção dos níveis de eficiência.

Para se ter uma ideia de quão estáveis são os servidores Linux, considere o fato de que os servidores web dos gigantes Google e Facebook são executados sobre esse sistema operacional. A maioria dos supercomputadores também está inclusa nisso.

Robustez

Apto para suportar pesadas cargas de trabalho (muito mais do que os sistemas da concorrência), a robustez operacional é outro benefício que você obterá ao optar por um servidor Linux.

Isso ocorre pela otimização sucessiva do seu código-fonte que mencionamos.

Flexibilidade

A flexibilidade é mais um ponto a ser salientado. Por ser uma solução *Open Source*, novos recursos, configurações e funcionalidades podem ser criados a qualquer momento, possibilitando que outros usuários os utilizem quando prontos.

Além dessas vantagens, lembre-se do que falamos no início do artigo: o Linux é um sistema operacional gratuito. O servidor que o emprega estará livre dos custos de licença.

Quais as diferenças entre um servidor Linux e Windows?

Agora que você já conhece as vantagens de um servidor Linux, deve estar se perguntando quais são as suas diferenças em relação a um servidor Windows, certo?

Pois bem, para isso, bastaria se basear nos seus benefícios. No entanto, para facilitar a comparação, pode-se considerar que um servidor Linux:

- **é mais confiável;**
- **tem mais estabilidade;**
- **apresenta melhores níveis de segurança, não sendo tão vulnerável quanto o Windows.**

Ademais, ele também proporciona maior liberdade no que corresponde à compatibilidade com *hardwares*. Nesse sentido, você não ficará “travado” a certos produtos, configurações ou protocolos. Simples assim.

Quais os principais distros Linux para servidores?

De forma clara e objetiva, os principais distros Linux para servidores são:

CentOS

De código aberto e oriunda do Red Hat, a distribuição CentOS oferece uma experiência de classe empresarial, em um ambiente seguro e estável. Ótima em mainframes, ela pode ser utilizada como uma área de trabalho direta.

Por prover a estabilidade e a funcionalidade do Red Hat Enterprise Linux (falaremos sobre ele adiante), sua usabilidade é excelente para o avançado sistema operacional de um servidor.

Ubuntu Server

Indiscutivelmente o mais conhecido, o Ubuntu Server e suas variantes estão entre as preferidas de boa parte dos usuários. Essa distribuição fornece duas versões: uma em movimento e outra chamada LTS.

Para os utilizadores mais iniciantes em sistemas operacionais de servidor, o Ubuntu é certamente uma boa escolha. Prova disso é sua popularidade, diretamente relacionada à sua facilidade de uso.

Debian

Embora tenha sido lançado em 1993, foi somente em 1996 que o Debian começou a ganhar espaço. De lá para cá, ele se tornou um dos melhores distros Linux para servidor.

Seguro e incrivelmente estável, cabe dizer que há diversas distribuições Linux baseadas em Debian, inclusive a Ubuntu Server.

Red Hat

Conforme prometido, falaremos um pouco do Red Hat Enterprise Linux (RHEL), considerado pela maioria dos usuários como o melhor sistema de suporte de classe: ele é de código aberto e está constantemente lançando novos recursos.

Por estar posicionado como um dos grandes *players* do mercado de distribuições Linux, o RHEL é parceiro de fornecedores líderes de *hardwares*, como HP, IBM e Dell. Isso quer dizer que ele tem o que há de mais avançado em termos

de virtualização, apresentando estabilidade, confiabilidade e desempenho superior.

Entretanto, apesar de sua superioridade e de seu excelente suporte ao cliente, o Red Hat Enterprise Linux não é para novatos. O controle e as configurações podem parecer um tanto quanto dificultosos para quem ainda não está acostumado com a administração de uma solução desse “calibre”.

Como escolher o servidor Linux ideal?

A quantidade de distros assentados em Linux vem crescendo rapidamente nos últimos anos, o que aumenta a complexidade do processo de escolha do servidor.

Contudo, se você se mantiver nas distribuições acima descritas (CentOs, Ubuntu, Debian e Red Hat), não terá problemas para encontrar a que melhor se adapte ao seu negócio.

Para concluir, é interessante destacarmos que não é de se espantar que, com todas as vantagens do servidor Linux, é fácil compreender por que ele é utilizado por muitas das maiores organizações do mundo, incluindo governos.

De qualquer forma, esperamos que você tenha gostado deste artigo e que possa usar essas informações para fazer a sua escolha. Se sim, deixe seu comentário!

[rock-convert-cta id="4228"]

Posts Relacionados